

## 19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

## Inventário florístico das Hydrodictyaceae (Sphaeropleales, Chlorophyceae) do Estado de São Paulo

Ana Margarita Loaiza R. (1) & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo (2)

(1) Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. margarit\_ana@yahoo.com.ar

Análises filogenéticas moleculares recentes mudaram drasticamente a posição das Hydrodictyaceae da ordem Chlorococcales para Sphaeropleales. Estas algas verdes de hábito cenobial possuem distribuição cosmopolita e fazem parte do plâncton e/ou perifiton de águas continentais e, geralmente, eutrofizadas. Pertencem a esta família quatro gêneros: Euastropsis, Hydrodictyon, Pediastrum e Sorastrum e o total de 30 a 40 espécies. O gênero Pediastrum foi ultimamente dividido em cinco, quais sejam: Pediastrum "sensu stricto", Stauridium, Monactinus, Parapediastrum e Pseudopediastrum. Existe também um novo gênero, o Lacunastrum. O presente trabalho está baseado no estudo de 133 amostras depositadas no Herbário Científico do Estado Maria Eneyda P. Kauffmann Fidalgo (SP) e coletadas durante um período de 50 anos (1960-2011). Às 13 espécies conhecidas para o estado de São Paulo foram adicionadas 12 espécies, das quais duas provavelmente são novas: Pediastrum angulosum var. angulosum, Pseudopediastrum boryanum var. longicorne, Pediastrum integrum, Pediastrum obtusum, Lacunastrum gracillimum, Pediastrum simplex var. biwaense, Monactinus simplex var. echinulatum, Monactinus simplex var. sturmii, Sorastrum indicum, Sorastrum sp.1, Sorastrum sp.2, Parapediastrum longicornutum. O gênero Euastropsis, constituído por uma única espécie, E. richteri, é reportado como inexistente para o estado. Stauridium tetras é a espécie mais frequente e com mais ampla distribuição geográfica no estado, encontrando-se tanto em ambientes lênticos quanto semilênticos e lóticos, seguida por Pediastrum duplex var. duplex, e em terceiro lugar, um empate entre Monactinus simplex var. simplex, Pediastrum argentiniense, Sorastrum americanum e Sorastrum spinolosum. Descrições, ilustrações e comentários taxonômicos foram providenciados para todos os táxons identificados, sendo atualizada também a nomenclatura. O intuito deste trabalho foi contribuir tanto para o conhecimento da biodiversidade e distribuição geográfica das espécies de Hydrodictyaceae no estado de São Paulo, quanto fornecer identificações taxonômicas precisas para estudos, entre outros, de ecologia, genética, citologia, fisiologia, bioquímica e biologia molecular.

**Palavras-Chave:** biodiversidade, Estado de São Paulo, Hydrodictyaceae, inventário florístico, taxonomia.

Órgão financiador: CAPES